

BB Previdenciário  
Renda Fixa IRF-M  
Títulos Públicos  
Fundo de  
Investimento

CNPJ No. 07.111.384/0001-69

(Administrado pela BB Gestão de Recursos  
Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**Demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de  
dezembro de 2016 e 2015**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrativo da composição e diversificação da carteira</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis</b>	<b>8</b>
<b>Anexo:</b> Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade (não auditada)	



KPMG Auditores Independentes

Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar

20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 3515-9400, Fax +55 (21) 3515-9000

www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos

Cotistas e à Administradora do

BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos Fundo de Investimento

Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos Fundo de Investimento ("Fundo"), administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM ("Administradora"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2016 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos Fundo de Investimento em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Outros Assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de março de 2016, que não conteve nenhuma modificação.

### **Responsabilidade da Administradora do Fundo pelas demonstrações contábeis**

A Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administradora é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à Administradora declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Vergasta de Oliveira  
Contador CRC 1RJ093416/O-0 T-SP

**DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA**

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2016

**BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS  
FUNDO DE INVESTIMENTO**

CNPJ: 07.111.384/0001-69

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais)

Aplicações - especificação	Série	Quantidade	Posição Final		% sobre o Patrimônio Líquido
			Custo total	Mercado/ Realização	
<b>Disponibilidades</b>				6	-
<b>Operações compromissadas:</b>					
Títulos públicos federais:					
Letras Financeiras do Tesouro		212.782	1.792.212	1.792.212	51,69
<b>Títulos de renda fixa:</b>					
Títulos públicos federais:					
Letras Financeiras do Tesouro		18.719	158.056	157.709	4,55
Letras do Tesouro Nacional		658.766	524.813	535.100	15,44
Notas do Tesouro Nacional	série F	979.507	977.706	981.272	28,31
			1.660.575	1.674.081	48,30
<b>Valor a receber</b>				1	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
Mercado futuro:					
Posições compradas:					
DI de 1 dia		11.778		192	0,01
<b>Total do ativo</b>				3.466.492	100,00
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>					
Mercado futuro:					
Posições compradas:					
DI de 1 dia		10.936		78	-
<b>Valores a pagar</b>					
Taxa de administração				27	-
Outros				45	-
				72	-
<b>Total do passivo</b>				150	-
<b>Patrimônio líquido</b>				3.466.342	100,00
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>				3.466.492	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

### BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 07.111.384/0001-69

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em reais mil, exceto o valor unitário das cotas)

	2016	2015
<b>Patrimônio líquido no início dos exercícios:</b>		
Representado por: 457.110.042,428 cotas a R\$ 3,303028	1.509.847	-
Representado por: 800.187.815,840 cotas a R\$ 3,094076	-	2.475.842
<b>Cotas emitidas nos exercícios:</b>		
Representado por: 739.263.720,979 cotas	2.803.644	-
Representado por: 134.149.674,686 cotas	-	427.113
<b>Cotas resgatadas nos exercícios:</b>		
Representado por: 344.620.425,516 cotas	(1.127.153)	-
Representado por: 477.227.448,098 cotas	-	(1.292.052)
<b>Variações nos resgates de cotas</b>	<u>(165.610)</u>	<u>(248.226)</u>
<b>Patrimônio líquido antes do resultado</b>	<u>3.020.728</u>	<u>1.362.677</u>
<b>Composição do resultado do exercício</b>		
<b>Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários</b>		
Apropriação de rendimentos	124.479	134.101
Valorização/(desvalorização) a preço de mercado	121.835	(50.008)
Resultado nas negociações	<u>(15.276)</u>	<u>(14.439)</u>
	<u>231.038</u>	<u>69.654</u>
<b>Demais receitas</b>		
Ganhos de capital	241.778	174.955
Receitas diversas	<u>168.669</u>	<u>113.900</u>
	<u>410.447</u>	<u>288.855</u>
<b>Demais despesas</b>		
Perdas de capital	(190.512)	(206.547)
Remuneração da Administração	(1.679)	(1.520)
Serviços contratados pelo Fundo	(3.057)	(2.769)
Auditoria e custódia	(335)	(299)
Publicações e correspondências	(3)	(7)
Taxa de fiscalização	(79)	(51)
Despesas diversas	<u>(206)</u>	<u>(146)</u>
	<u>(195.871)</u>	<u>(211.339)</u>
<b>Resultados dos exercícios</b>	<u>445.614</u>	<u>147.170</u>
<b>Patrimônio líquido no final dos exercícios:</b>		
Representado por: 851.753.337,891 cotas a R\$ 4,069655	3.466.342	-
Representado por: 457.110.042,428 cotas a R\$ 3,303028	-	<u>1.509.847</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O Fundo foi constituído em 24 de novembro de 2004 e iniciou suas atividades em 8 de dezembro do mesmo ano, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo a aplicação dos recursos em ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor.

O Fundo destina-se a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

**2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento, regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas pela CVM.

**3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas, dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

a - Operações compromissadas

São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, reconhecido no resultado na rubrica "Receitas/(despesas) diversas".

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

b - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Instrução nº 438/06 da CVM, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - incluem aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
  - Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento;
  - Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

b.1 - Títulos de renda fixa

*Títulos públicos federais*

Os títulos públicos federais que compõem a carteira do Fundo são registrados pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado nas rubricas de “Apropriação de rendimentos” e “Valorização/(desvalorização) a preço de mercado”. Os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior e reconhecidos em “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

O valor de custo dos títulos de renda fixa integrantes da carteira do Fundo, apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos, quando aplicável.

c - Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Instrução nº 438/06 da CVM, as operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas da seguinte forma:

*Futuros*

Os valores dos contratos de operações realizadas no mercado futuro de derivativos são registrados em contas de compensação. As receitas e despesas dos ajustes diários dessas operações são registradas diretamente nas contas de resultado, nas rubricas “Ganhos de capital” e “Perdas de capital”, respectivamente, em contrapartida às respectivas contas patrimoniais nos grupos de valores a receber ou valores a pagar.

#### **4 COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Apresentamos abaixo as informações referentes à carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2016:

<u>Descrição</u>	<u>Custo corrigido</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Vencimento (em dias)</u>	
			<u>Até 365</u>	<u>Acima de 365</u>
<b>Títulos para negociação:</b>				
LFT	158.056	157.709	-	157.709
LTN	524.813	535.100	78.902	456.198
NTN-F	977.706	981.272	137.392	843.880
	<u>1.660.575</u>	<u>1.674.081</u>	<u>216.294</u>	<u>1.457.787</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o Fundo não possuía títulos classificados na categoria de “Títulos mantidos até o vencimento”.

#### **5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Fundo pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, visando a agregar rentabilidade aos recursos investidos. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

Em 31 de dezembro de 2016, o Fundo possuía as seguintes operações em aberto no mercado de instrumentos financeiros derivativos:

<u>Contratos futuros</u>	<u>Ajuste a receber</u>	<u>Valor dos contratos</u>
<b>Posição comprada:</b>		
DI de 1 dia - Vencimentos entre abril de 2017 a janeiro de 2027	192	929.554
	<u>192</u>	<u>929.554</u>
<u>Contratos futuros</u>	<u>Ajuste a pagar</u>	<u>Valor dos contratos</u>
<b>Posição comprada:</b>		
DI de 1 dia - Vencimentos entre janeiro de 2017 a janeiro de 2025	78	978.370
	<u>78</u>	<u>978.370</u>

Em 31 de dezembro de 2016, parte dos títulos públicos federais, no montante de R\$162.135 encontrava-se depositada como garantia de operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A").

Durante o exercício, o resultado das operações com instrumentos financeiros derivativos no mercado de futuros foi um ganho de R\$51.266. Em 2015, o resultado foi uma perda de R\$31.592.

## **6 GERENCIAMENTO DE RISCOS**

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada fundo, a Administradora possui em sua estrutura uma Gerência Executiva responsável por estes riscos. Adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco, esta Gerência Executiva responde diretamente ao Diretor Presidente da Administradora. De forma resumida, as responsabilidades desta Gerência, em relação aos riscos de mercado e liquidez, consistem em:

- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez;
- Propor desenvolver modelos, processos e instrumentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de mercado e de liquidez;

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

- Assessorar na gestão dos riscos de mercado e liquidez dos Fundos de Investimento;
- Avaliar a aderência dos modelos de riscos de mercado;
- Promover o alinhamento da empresa à regulamentação e autorregulação referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Como principais métricas de risco de mercado, utiliza-se o Valor em Risco – *Value at Risk* (VaR) - calculado por meio da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Não obstante o cálculo destas métricas para todos os fundos, em casos particulares são utilizadas também outras métricas visando um melhor monitoramento deste risco.

A Gestão do Risco de Liquidez visa à manutenção de instrumentos líquidos suficientes para as necessidades do Fundo. Com essa finalidade, adota rígidos procedimentos de acompanhamento e utiliza métricas proprietárias para aferir a liquidez dos ativos do Fundo, do potencial de necessidade de liquidez e da concentração do Fundo, inclusive em relação a situações de estresse.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

## **7 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA**

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,20% ao ano e paga diariamente. O percentual anteriormente citado inclui o serviço de administração e a remuneração pela prestação dos serviços contratados pelo Fundo relacionados em Nota Explicativa nº 8, itens I a III.

Para atendimento às normas previstas no COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$4.736 (2015: R\$4.289), está registrada nas rubricas “Remuneração da Administração”: R\$1.679 (2015: R\$1.520) e “Serviços contratados pelo Fundo”: R\$3.057 (2015: R\$2.769).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a taxa da administração cobrada ao Fundo representava 0,20% (2015: 0,20%) do patrimônio líquido médio do exercício.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**8      RELAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS**

- I.    Gestão: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM)
- II.   Controle e processamento de ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.
- III. Distribuição / Registro escritural das cotas / Tesouraria: Banco do Brasil S.A.
- IV. Custódia de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.

**9      EMISSÕES E RESGATES DE COTAS**

**A - EMISSÕES**

São efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos.

**B - RESGATES**

São efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia do recebimento dos pedidos dos cotistas. O crédito do resgate será efetuado na conta-corrente dos cotistas, no mesmo dia da conversão das cotas. É vedada a transferência de cotas, exceto por decisão judicial ou arbitral, operações de cessão fiduciária, execução de garantia, sucessão universal, dissolução de sociedade conjugal ou união estável por via judicial ou escritura pública que disponha sobre partilha de bens, e transferência de administração ou portabilidade de planos de previdência.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, devendo comunicar à CVM, e caso o Fundo permaneça fechado por período superior a 5 (cinco) dias consecutivos, é obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

**10     DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO**

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**11 TRIBUTAÇÃO**

a. Imposto de renda

Os cotistas do Fundo são entidades que estão dispensadas da retenção do imposto de renda na fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações dos recursos em fundos de investimento, segundo a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004.

b. Imposto sobre Operações Financeiras - IOF

O Fundo possui liquidez diária, e o rendimento das cotas resgatadas em período inferior a 30 dias sofre incidência de IOF. De acordo com o Decreto Federal nº 6.306/07 e alterações posteriores, o IOF será cobrado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento da operação, de acordo com uma tabela regressiva (96% a 3%), até o 29º dia de aplicação.

**12 POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

A Administradora disponibiliza os documentos e as informações do Fundo a todos os cotistas, preferencialmente por meio eletrônico, de acordo com a Instrução nº 555/14 e alterações posteriores.

O extrato, disponibilizado mensalmente aos cotistas, estará disponível nos canais de autoatendimento BB na Internet ([www.bb.com.br](http://www.bb.com.br)). O cotista também poderá solicitar esse documento em sua agência de relacionamento.

**13 RENTABILIDADE DO FUNDO**

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo no encerramento dos últimos dois exercícios, comparada com a variação do IRF-M, são demonstrados como se segue:

<u>Exercícios findos em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>	<u>Variação do IRF-M (%)</u>
31/12/2016	2.383.425	4,069655	23,21	23,37
31/12/2015	2.157.193	3,303028	6,75	7,13

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

**14 CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA**

As operações compromissadas e os títulos públicos federais são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

Os títulos públicos federais vinculados como garantia de operações realizadas no mercado de instrumentos financeiros derivativos são custodiados na BM&FBOVESPA S.A.

Os instrumentos financeiros derivativos são custodiados na BM&FBOVESPA S.A.

**15 POLÍTICA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE DIREITO DE VOTO**

O Fundo não adotará política de direito de voto pela Administradora em assembleias gerais de companhias, tendo em vista a natureza dos seus investimentos.

**16 RECEITAS DIVERSAS**

Os montantes registrados na rubrica “Receitas diversas” na “Demonstração da Evoluções do Patrimônio Líquido são compostos por:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas com operações compromissadas	<u>168.669</u>	<u>113.900</u>

**17 DEMANDAS JUDICIAIS**

Não houve, contra ou a favor do Fundo, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como qualquer outro fato que pudesse ser considerado como contingência nas esferas judicial e/ou administrativa.

**18 ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS**

Em Consulta Formal aos Cotistas finalizada em 13 de maio de 2016, foram deliberadas: (i) a adequação do Regulamento à Instrução nº 555/14 da CVM e alterações posteriores; (ii) a alteração do Auditor Independente responsável pela auditoria do Fundo e elaboração do parecer relativo às suas demonstrações contábeis para KPMG Auditores Independentes; e (iii) a aprovação da forma de comunicação aos cotistas por meio eletrônico. Tais deliberações entraram em vigor em 23 de maio de 2016.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**19 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de dezembro de 2016, o Fundo possuía um saldo em conta corrente, no montante de R\$6, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, além da taxa de administração divulgada na Nota Explicativa nº 7, foram efetuadas as seguintes transações com a instituição Administradora, Gestora ou parte a elas relacionada:

<b>Parte relacionada: Banco do Brasil S.A.</b>			
<b>OPERAÇÕES COMPROMISSADAS DOADAS</b>			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do fundo	Taxa Média contratada/ Taxa SELIC
01/2016	1,000000	0,452088	0,999991
02/2016	1,000000	0,500490	0,999992
03/2016	1,000000	0,481278	0,999992
04/2016	1,000000	0,477365	0,999991
05/2016	1,000000	0,501988	0,999993
06/2016	1,000000	0,491909	0,999993
07/2016	1,000000	0,515052	0,999994
08/2016	1,000000	0,622297	0,999997
09/2016	1,000000	0,651427	0,999998
10/2016	1,000000	0,543696	0,999993
11/2016	1,000000	0,565951	0,999988
12/2016	1,000000	0,523977	0,999985

Em 31 de dezembro de 2016, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas doadas, no montante de R\$1.792.212, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas aplicações no montante de R\$324.400.092, que geraram um ganho de R\$168.321.

<b>Parte relacionada: Banco do Brasil S.A.</b>			
<b>OPERAÇÕES COMPROMISSADAS TOMADAS</b>			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do fundo	Taxa Média contratada/ Taxa SELIC
01/2016	1,000000	0,000007	1,150122
03/2016	1,000000	0,000019	1,150122
12/2016	1,000000	0,000002	1,149877

No exercício, foram efetuadas captações com o Banco do Brasil S.A., no montante de R\$1.094, que geraram uma perda de R\$ 1.

**BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO**  
**CNPJ No. 07.111.384/0001-69**  
**(Administrado pela BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e**  
**Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

<b>Parte relacionada: Banco do Brasil S.A.</b>			
<b>OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DEFINITIVAS DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>			
<b>Mês/Ano</b>	<b>Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas/ total de operações definitivas com títulos públicos federais</b>	<b>Volume médio diário / patrimônio médio diário do fundo</b>	<b>Preço praticado/preço médio do dia (*) ponderado pelo volume (*) ANBIMA</b>
01/2016	0,319528	0,001472	0,999788
02/2016	0,790544	0,001005	0,999904
03/2016	0,075339	0,000038	0,996726
04/2016	1,000000	0,000367	0,981544
06/2016	0,962691	0,001925	0,998565
07/2016	1,000000	0,001604	1,001690
08/2016	0,962512	0,000147	1,003132
09/2016	1,000000	0,006694	0,999559
10/2016	1,000000	0,000323	0,996275
12/2016	1,000000	0,000953	0,999930

Em 31 de dezembro de 2016, o Fundo possuía títulos públicos federais, no montante de R\$ 1.674.081, comprados do Banco do Brasil S.A. no exercício e em exercícios anteriores. No exercício, foram efetuadas compras no montante de R\$803.577. A valorização desses títulos gerou um ganho de R\$ 44.535 para o Fundo.

<b>OPERAÇÕES DE CORRETAGEM - MERCADO FUTURO</b>		
<b>Parte relacionada: Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.</b>		
<b>Natureza do relacionamento: Administradora do Fundo e Corretora sob controle comum</b>		
<b>Mês/Ano</b>	<b>Corretagem líquida com partes relacionadas (em reais)</b>	<b>Corretagem líquida com partes relacionadas / Corretagem líquida no mês</b>
01/2016	175,65	0,032065
04/2016	66,5	0,013075
06/2016	29,05	0,007164
07/2016	157,25	0,033464
08/2016	3.467,35	0,207429
09/2016	1.027,65	0,101938
10/2016	488,1	0,076911
11/2016	204,4	0,038601

As transações com a instituição Administradora, Gestora ou parte a elas relacionada foram realizadas de acordo com as condições e termos acima resumidos.

**BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO  
CNPJ No. 07.111.384/0001-69  
(Administrado pela BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

*(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)*

**20 OUTRAS INFORMAÇÕES**

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

**21 INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

A CVM publicou em 7 de julho de 2016 a Instrução nº 577, que altera o Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI, anexo à Instrução nº 438, de 12 de julho de 2006. As alterações introduzidas pela nova Instrução aplicam-se aos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017.

\* \* \*

Carlos José da Costa André  
Diretor Executivo

Roberto Carlos da Silva Reis Fontes  
Contador  
CRC RJ - 091.161/O-0

**Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**  
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010  
Tel: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600  
e-mail: bbdvbm@bb.com.br

**Central de Atendimento BB**  
Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001  
Demais localidades: 0800 729 0001  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300  
Tel: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310  
e-mail: bbdvmsp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886  
Ouvidoria: 0800 729 5678  
SAC: 0800 729 0722

Internet: [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br)

## DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE

Data: 31 de dezembro de 2016

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS  
FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 07.111.384/0001-69

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e  
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

DATA	VALOR DA COTA	RENTABILIDADE EM %			
		FUNDO		ÍNDICE DE MERCADO (*)	
		MENSAL	ACUMULADA	MENSAL	ACUMULADA
29/01/16	3,393343	2,73	2,73	2,79	2,79
29/02/16	3,446662	1,57	4,35	1,54	4,38
31/03/16	3,563041	3,38	7,87	3,42	7,95
29/04/16	3,688073	3,51	11,66	3,46	11,68
31/05/16	3,698555	0,28	11,97	0,26	11,98
30/06/16	3,774747	2,06	14,28	2,13	14,36
29/07/16	3,824420	1,32	15,79	1,32	15,87
31/08/16	3,862040	0,98	16,92	0,98	17,01
30/09/16	3,937634	1,96	19,21	1,96	19,30
31/10/16	3,986018	1,23	20,68	1,22	20,75
30/11/16	3,997410	0,29	21,02	0,32	21,14
30/12/16	4,069655	1,81	23,21	1,84	23,37

(\*) Índice de Renda Fixa IRF-M

Informações Complementares (em R\$ mil):

- Data de início do funcionamento do Fundo: 08 de dezembro de 2004

- Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12(doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

<b>01/2016</b> 1.514.820	<b>02/2016</b> 1.636.781	<b>03/2016</b> 1.628.662	<b>04/2016</b> 1.635.631	<b>05/2016</b> 1.759.279	<b>06/2016</b> 1.845.245
<b>07/2016</b> 2.029.861	<b>08/2016</b> 2.734.411	<b>09/2016</b> 3.303.999	<b>10/2016</b> 3.422.136	<b>11/2016</b> 3.595.036	<b>12/2016</b> 3.432.502

- Taxa de administração paga pelo Fundo durante o exercício: R\$ 4.736

O Fundo destina-se a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.